

**Afogamento infantil: uma abordagem do Enfermeiro frente à acidentes domésticos**

**Child drowning: a nurse's approach to domestic accidents**

**Ahogamiento de niños: el enfoque de una enfermera ante los accidentes domésticos**

Recebido: 18/05/2020 | Revisado: 19/05/2020 | Aceito: 26/05/2020 | Publicado: 09/06/2020

**Keila do Carmo Neves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-1336>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: keila\_arcanjo@hotmail.com

**Edite Eugenia dos Santos Pontes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1784-9567>

Faculdade Duque de Caxias, Brasil

E-mail: edite32@outlook.com.br

**Bruna Porath Azevedo Fassarella**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1400-4147>

Universidade Iguaçu, Brasil

E-mail: brunaporath@gmail.com

**Wanderson Alves Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

Universidade Iguaçu, Brasil

E-mail: nursing\_war@hotmail.com

**Ana Carolina Mendes Soares Benevenuto Maia**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2129-0962>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: anacarolinamendes.s@hotmail.com

**Julyana Gall da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5912-9309>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: julyanagall@hotmail.com

**Nátale Carvalho de Souza Lugão**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6161-9876>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: natalecarvalho@hotmail.com

## **Resumo**

A precaução dos acidentes que acontecem em domicílio em foco ao afogamento infantil é um recurso em que depende de conhecimentos profissionais para que tais sejam evitados, com orientações de um enfermeiro frente a medidas indispensáveis para estes eventos. Sendo necessária aplicação de medidas preventivas eficientes em todos os graus de cuidados, em prudência primárias com o intuito de reduzir esses acidentes, encontrando-se ações educacionais sobre estes inesperáveis acontecimentos, sendo de grande importância a ampliação destes cuidados, tendo o objetivo de avaliar também as ações elaboradas e os resultados alcançados. Objeto de estudo tem como finalidade atuação do Enfermeiro Frente às Necessidades de Cuidados Domiciliares como afogamento infantil. Objetivo analisar as condutas do enfermeiro na assistência com cuidados domésticos frente ao afogamento infantil. Este estudo se justifica, mediante as causas e consequências destes eventos, observei o quanto é essencial medida relacionada a ações de prevenções para tal ocorrido.

**Palavras-chave:** Acidentes domésticos; Afogamento; Cuidados de enfermagem.

## **Abstract**

The precaution of accidents that happen at home focusing on child drowning is a resource in which it depends on professional knowledge to be avoided, with guidance from a nurse regarding the indispensable measures for these events. It is necessary to apply efficient preventive measures in all levels of care, in primary prudence in order to reduce these accidents, with educational actions on these unexpected events. the actions elaborated and the results achieved. Object of study has as purpose the performance of the Nurse Facing the Needs of Home Care as drowning child. Objective to analyze the conduct of nurses in care with home care against child drowning. This study is justified by the causes and consequences of these events, I observed how essential is the measure related to preventive actions for this occurred.

**Keywords:** Domestic accidents; Drowning; Nursing care.

## **Resumen**

La precaución de los accidentes que ocurren en el hogar y se enfoca en el ahogamiento de niños es un recurso en el que depende del conocimiento profesional que se debe evitar, con la orientación de una enfermera sobre las medidas indispensables para estos eventos. Es necesario aplicar medidas preventivas eficientes en todos los niveles de atención, en prudencia primaria para reducir estos accidentes, con acciones educativas sobre estos eventos

inesperados. Las acciones elaboradas y los resultados alcanzados. El objeto de estudio tiene como propósito el desempeño de la Enfermera que enfrenta las necesidades de cuidado en el hogar como niño ahogado. Objetivo analizar la conducta de las enfermeras en el cuidado del hogar contra el ahogamiento de niños. Este estudio se justifica por las causas y consecuencias de estos eventos, observé cuán esencial es la medida relacionada con las acciones preventivas para que esto ocurra.

**Palabras clave:** Accidentes domésticos; Ahogo; Cuidado de enfermera.

## 1. Introdução

A precaução dos acidentes que acontecem em domicílio em foco ao afogamento infantil é um recurso em que depende de conhecimentos profissionais para que tais sejam evitados, com orientações de um enfermeiro frente a medidas indispensáveis para estes eventos.

Sendo necessária aplicação de medidas preventivas eficientes em todos os graus de cuidados, em prudência primária com o intuito de reduzir esses acidentes, encontrando-se ações educacionais sobre estes inesperáveis acontecimentos, sendo de grande importância a ampliação destes cuidados, tendo o objetivo de avaliar também as ações elaboradas e os resultados alcançados (Scota, 2016).

Na infância a ambiência domiciliar é um dos principais espaços onde ocorrem certos tipos de agravos sendo o afogamento um dos, mais perigosos. Essas eventualidades trazem consigo um impacto para a família e um gasto econômico para o sistema único de saúde, em foco nos episódios que acarretam problemas ao bem-estar da criança, deixando sequelas e até mesmo a causa de uma invalidez (Azevedo et al, 2016).

Contudo este acontecimento é de grande inquietação para os profissionais na área de saúde, onde será fundamental certas intervenções juntamente com a família, responsáveis e a criança para que todos venham estar envolvidos a estas precauções, podendo ser estabelecida também modificações físicas no recinto domiciliar.

São inúmeros os fatos de incidentes no quais nossas crianças estão vulneráveis, pois em grande parte a criança é inexperiente, não consegue prever ocasiões de risco, a enorme curiosidade torna-se uma motivação para tais comportamentos em praticar tarefas perigosas, aptidão de copiar ou repetir comportamentos, a ausência de coordenação motora, além de peculiaridades anatômicas ou orgânicas, onde em grande parte poderiam ser evitadas com o

acolhimento de medidas preventivas, como o afogamento, quedas, intoxicações, choque elétrico, engasgamentos dentre outros tipos de acidentes domiciliares (Copetti et al, 2014).

Vale ressaltar, que esse tipo de acidente, especialmente quando fatais, acaba gerando um grande transtorno emocional por conta da perda de um ente querido, obtendo um abalamento psicológico.

Para abordar esta temática, traçamos a seguinte Questão Norteadora: Qual é atuação do enfermeiro frente às orientações de prevenção de acidente doméstico como o afogamento infantil?

Os objetivos do estudo consistem em identificar a atuação do enfermeiro frente aos cuidados diante de acidentes domésticos como, o afogamento infantil e analisar, de acordo com a literatura, quais as orientações voltadas à prevenção do afogamento infantil.

## **2. Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade (Minayo, 2002).

Para o profissional de enfermagem a análise de pesquisa trará apoio para realizar devidas decisões e progresso na prática clínica, tornando os resultados de pesquisas mais acessíveis, pois o profissional tem acesso a diversas pesquisas realizadas em um único estudo (Mendes, Silveira & Galvão, 2008).

Na primeira etapa ocorre a elaboração da questão norteadora que é: Qual é atuação do enfermeiro frente às orientações de prevenção de acidente doméstico como o afogamento infantil?

Na segunda etapa definiram-se os critérios de inclusão para seleção, que foram: artigos disponíveis em português, no período de 2014 a 2018, com os descritores: Acidentes Domésticos; Afogamento; Cuidados de Enfermagem. Assim a revisão foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e Google Acadêmico.

Ressalto que os critérios de exclusão estabelecidos foram: indisponibilidade de acesso, publicações em mais de uma base de dados, resumo, textos na forma de projetos, em outros idiomas, fora do recorte temporal definido nos critérios de inclusão e todos os artigos que não são articulados a temática (Quadro 1).

**Quadro 1 - Cruzamento dos descritores.**

<b>DESCRITORES</b>	<b>TOTAL</b>	<b>FILTRO</b>	<b>SELEÇÃO</b>
Acidentes Domésticos and Afogamento and Cuidados de Enfermagem	0	0	0
Acidentes Domésticos and Afogamento	104	10	3
Acidentes Domésticos and cuidados de Enfermagem	39	2	0
Afogamento and Cuidados de Enfermagem	47	4	0
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>	<b>16</b>	<b>3</b>

Fonte: A autoria própria.

Ao utilizar os descritores Acidentes Domésticos and Afogamento and Cuidados de Enfermagem, não obtivemos o total de 44, com os critérios de inclusão 04, na qual não selecionamos estudos. Já com o cruzamento Acidentes Domésticos and Afogamento, evidenciamos 104, ao filtrar obtivemos 10 resultados, onde nenhum artigo foi selecionado.

Os Descritores Acidentes Domésticos and cuidados de Enfermagem captamos 39, ao filtrar obtivemos 2, onde selecionamos nenhum. Ao cruzar Afogamento and Cuidados de Enfermagem, tivemos 47, ao filtrar tivemos a amostra de 04, porém nenhum estudo selecionado. Dessa forma, o estudo evidenciou 190 produções, sendo que nenhum atendeu aos critérios de inclusão.

Após a busca na BVS, utilizamos como critério de inclusão produções como manuais programas e artigos disponíveis em português, classificados por maior relevância nos primeiros 200 estudos evidenciados, como os descritores: Acidentes Domésticos; Afogamento; Cuidados de Enfermagem.

Na terceira etapa utilizamos uma seleção, a partir de leitura analítica com objetivo extrair as informações chaves de cada artigo selecionado.

**Quadro 2** - Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática.

Título	Periódico	Base de Dados	Ano	Campo de Estudo	Profissão dos Autores
Atitudes de enfermeiros em face da importância das famílias nos cuidados de enfermagem em pediatria	Rev Esc Enferm USP	Revista da Escola Enfermagem da USP	2014	RJ	Enfermeira
Perfil dos Acidentes Domésticos em Crianças Menores de Seis Anos	Revisão Integrativa	UNIVAG Centro Universitário	2016	RJ	Professora
Atividades Lúdicas como Mecanismo de Processo ensino-aprendizagem na Prevenção de Afogamento na Infância: Relato de Experiência .	Congresso de Educação em Saúde	Coesa Ufpa	2016	PA	Professor
Conhecimento de Gestantes sobre Crescimento e Desenvolvimento Infantil	Ciências da Saúde	Revista Eletrônica UFN	2017	RN	Professor
A criança vítima de acidentes domésticos sob o olhar das teorias de enfermagem	res.: fundam. care.	Redalyc.org	2015	PE	Enfermeira
Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar	Rev Bras Enferm.	MEDLINE	2017	MG	Professor
Recurso Áudio Visual para Aprendizagem Sobre Afogamento: Relato de Experiência	Rev Enferm UFP	BDEFN	2017	RN	Enfermeiro
Mortalidade por Afogamento em Crianças Menores de 5 Anos no Brasil	Revista Baiana de Saúde Pública	LILACS	2016	PE	Professora
Atendimentos a Crianças e Adolescentes Vítimas de Acidente Domiciliar em um Hospital Materno Infantil no Sul de Santa Catarina	Revista Inova Saúde	Revista Inova Saúde	2014	SC	Professora
Relato de Experiência: O Emprego de Teatro de Fantoques no Combate aos Afogamentos na Infância.	Congresso de Educação em Saúde	Coesa Ufpa	2017	PR	Enfermeira
O Enfermeiro Como Educador para a Prevenção dos Principais Acidentes Ocorridos na Primeira Infância	Cogitare Enferm	Revista de Divulgação Científica Sena Aires	2016	PR	Enfermeira
Ações Educativas Sobre Prevenção de Acidentes Infantis com Professoras de Educação Infantil	Rev. enferm	Repositório Institucional Unesp	2016	PI	Enfermeira
Mortalidade Infantil Relacionada a Diversos Tipos de Acidentes Por Causas Externas	J Health Sci	BDEFN	2017	CE	Professor
Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito.	Rev. Latino-Am. Enfermagem	RLE Revista Latino-Americana de Enfermagem	2015	SP	Professor

Fonte: Autoria própria.

Relacionado ao recorte temporal de 2014 a 2018, foi evidenciado 14 artigos em português, relacionado à temática do estudo, destes percebemos as produções em 2014 (02); 2015 (02); 2016 (04) e 2017 (06).

As pesquisas foram encontradas nas seguintes bases de dados BDENF - Enfermagem (02); LILACS (01) e MEDLINE (01). Os locais de construção dos estudos foram SP (01); MG (01); PI (01); PR (02); RJ (02); RN (02) e PA (01); PE (02); CE (01) e SC (01). Ao descrever as profissões dos autores percebemos um número expressivo pela Enfermagem (06) e Professor (08).

Na quarta etapa os artigos que foram selecionados para revisão integrativa são analisados para a verificação de sua autenticidade, qualidade metodológica, importância das informações e representatividade, por esta razão construímos um quadro, conforme a seguir:

Os estudos evidenciaram que o delineamento da pesquisa, a análise foi baseada nos níveis 3: evidências de estudos quase-experimentais e 4: evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa.

Na quinta etapa, consistiu na interpretação dos resultados dos artigos relacionados à questão de pesquisa, em que foi realizada a análise seguindo os passos da análise temática de Bandin descrita por Minayo (2010), que se divide em três etapas.

A primeira etapa foi realizada a leitura de todos os artigos, para a impregnação do conteúdo permitindo a constituição do corpus, o que valida a abordagem qualitativa. Assim, foi possível delimitar a compreensão dos textos, para evidenciar as unidades de registros, pois a partir das partes que se identificam com o estudo do material tornou possível a formação das unidades temáticas, em que codificamos e utilizamos os conceitos teóricos levantados para a orientação da análise na etapa.

Na segunda etapa, houve a exploração do material, para encontrar as unidades de registro pelas expressões e palavras significativas, para classificar e agregar os dados no alcance do núcleo de compreensão do texto de forma organizada e sistemática, conforme o quadro a seguir (Quadro 3):

**Quadro 3 - Categorização das Temáticas do Estudo.**

<b>Título</b>	<b>Categoria</b>	<b>Unidade Temática</b>
Perfil dos Acidentes Domésticos em Crianças Menores de Seis Anos	<b>1: Atuação do Enfermeiro Frente às Necessidades de Cuidados Domiciliares como Afogamento Infantil.</b>	Atuação do Enfermeiro Frente às Necessidades de Cuidados Domiciliares como afogamento infantil.
Atividades Lúdicas como Mecanismo de Processo Ensino-Aprendizagem na Prevenção de Afogamento na Infância: Relato de Experiência		
A Criança Vítima de Acidentes Domésticos Sob o Olhar das Teorias de Enfermagem		
Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura		
Conhecimento de Gestantes sobre Crescimento e Desenvolvimento Infantil		
Relato de Experiência: O Emprego de Teatro de Fantoques no Combate aos Afogamentos na Infância		
O Enfermeiro Como Educador para a Prevenção dos Principais Acidentes Ocorridos na Primeira Infância		
Atitudes de enfermeiros em face da importância das famílias nos cuidados de enfermagem em pediatria	<b>2: A Importância da Família para as Prevenções de Afogamento.</b>	
Ações Educativas Sobre Prevenção de Acidentes Infantis com Professoras de Educação Infantil		
Recurso Áudio Visual para Aprendizagem Sobre Afogamento: Relato de Experiência		
Mortalidade por Afogamento em Crianças Menores de 5 Anos no Brasil: 2001 a 2010		
Atendimentos a Crianças e Adolescentes Vítimas de Acidente Domiciliar em um Hospital Materno Infantil no Sul de Santa Catarina		
Mortalidade Infantil Relacionada a Diversos Tipos de Acidentes Por Causas Externas		
Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito.		

Fonte: Autoria própria.

Na Terceira Etapa, com os dados da análise, foi possível articular o referencial teórico, o que fez emergir a identificação da unidade temática “As condutas do enfermeiro na assistência para a prevenção de que das da clientela idosa no ambiente hospitalar” e as seguintes categorias: I: Atuação do Enfermeiro Frente às Necessidades de Cuidados Domiciliares como Afogamento Infantil e II: A Importância da Família para as Prevenções de Afogamento.

Na última etapa, foi demonstrada a revisão e síntese do conhecimento que foi visto em artigos analisados sobre a temática nessa revisão.

A análise dos dados foi realizada, baseada nos artigos selecionados, em que foi possível observar, contar e somar, descrever e qualificar os dados, para aglomerar o conhecimento produzido através da temática nessa revisão (Souza, Silva & Carvalho, 2010).



**Quadro 4 - Validação dos artigos selecionados e os níveis de evidências.**

TÍTULO	OBJETIVOS	Tipo de Pesquisa	DADOS EVIDENCIADOS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
Atitudes de enfermeiros em face da importância das famílias nos cuidados de enfermagem em pediatria.	Identificar as atitudes dos enfermeiros sobre a importância de incluir as famílias nos cuidados de enfermagem.	Estudo de Abordagem Quantitativa Descritiva	Evidenciou-se a aplicação desse instrumento em outros contextos de assistência poderá contribuir para iluminar importantes aspectos relacionados aos desafios para a implementação de uma abordagem centrada na família na prática clínica e subsidiar o desenvolvimento de pesquisas mais amplas.	04
Perfil dos Acidentes Domésticos em Crianças Menores de Seis Anos.	Traçar o perfil dos acidentes domésticos ocorridos em crianças menores de seis anos.	Estudo Transversal, Descritivo de Abordagem Quantitativa.	Evidenciou-se que a educação em saúde é uma ferramenta fundamental para o enfermeiro prevenir os acidentes, pois, o cuidado e o empenho por adequações das condições de vida e de saúde, e as crianças apresentam potencialidade na atuação de mudanças de estilo de vida.	03
Atividades Lúdicas como Mecanismo de Processo Ensino- Aprendizagem na Prevenção de Afogamento na Infância: Relato de Experiência.	O objetivo do estudo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem e membros efetivos da Liga Acadêmica Paraense de Enfermagem do Trauma sobre o uso de atividades lúdicas como mecanismo de processo ensino-aprendizagem na prevenção de afogamento na infância.	Estudo é Descritivo do tipo Relato de Experiência com Abordagem Qualitativa.	Evidenciou-se o estudo proporcionou que as intervenções lúdicas são eficazes na promoção de saúde e prevenção primária de afogamento infantil. Visto que possui a existência indícios de possibilidade as mudanças de hábitos e reconhecimento de riscos a saúde quando se refere ao assunto afogamento infantil, isso se deve a aproximação ao mundo infantil através do uso o lúdico.	04
Conhecimento de Gestantes sobre Crescimento e Desenvolvimento Infantil	foi investigar o conhecimento de gestantes sobre crescimento e desenvolvimento motor infantil. A pesquisa foi realizada com 43 gestantes do terceiro trimestre e maiores de 18 anos.	Estudo Descritivo	Evidenciou-se que há necessidade de promover orientações às gestantes sobre o desenvolvimento neuropsicomotor infantil e que esse trabalho deve ser interdisciplinar.	04
A Criança Vítima de Acidentes Domésticos Sob o Olhar das Teorias de Enfermagem.	Mostrar, a partir da produção científica, os acidentes domésticos com crianças e correlacioná-los às Teorias de Enfermagem.	Revisão Integrativa	Evidenciou-se cabe a Enfermagem estabelecer estratégias para minimizar os riscos de acidentes por meio de ações de proteção e promoção da saúde.	03
Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura.	Analisar a produção científica acerca da atuação do enfermeiro na atenção domiciliar em saúde.	Revisão Integrativa.	Evidenciou-se a atuação do enfermeiro no espaço domiciliar é fundamental e ampla. As ações relacionais e educacionais se destacam, sendo necessárias inclusive nos cuidados técnicos, predominando a necessidade de formação para a atenção domiciliar.	03
Recurso Áudio Visual para Aprendizagem Sobre Afogamento: Relato de Experiência	Compartilhar a experiência exitosa de estudantes de enfermagem frente à elaboração de um recurso áudio visual para a aprendizagem sobre afogamento.	Estudo Descritivo	Evidenciou-se compreende por meio da experiência exitosa, que a implantação de metodologias ativas, através de recursos audiovisuais, promove maior assimilação do conteúdo durante o processo de ensino aprendizagem.	04

Mortalidade por Afogamento em Crianças Menores de 5 Anos no Brasil: 2001 a 2010	Descrever o perfil das crianças menores de 5 anos vítimas de afogamento no Brasil no período de 2001 a 2010.	Estudo Descritivo	Evidenciou-se que uma estratégia voltada para prevenir afogamento deve considerar a maior frequência em crianças de um ano completo, do sexo masculino e pardos, além de ocorrência no verão e na região Nordeste.	04
Atendimentos a Crianças e Adolescentes Vítimas de Acidente Domiciliar em um Hospital Materno Infantil no Sul de Santa Catarina	Objetivo da pesquisa foi caracterizar a prevalência dos acidentes domiciliares em crianças menores de 14 anos atendidas em um Hospital Materno Infantil, de um município do Extremo Sul de Santa Catarina.	Abordagem Quantitativa, Transversal, Documental do tipo Retrospectivo	Evidenciou-se que grande parte da demanda hospitalar gerada por consequências de acidentes domésticos entre menores de quatorze anos é de baixa complexidade, devido à elevada proporção de atendimentos com alta subsequente.	04
Relato de Experiência: O Emprego de Teatro de Fantoches no Combate aos Afogamentos na Infância	Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem integrantes da equipe do Projeto de Extensão “Acidentes domésticos na infância não é brincadeira”, em andamento desde Maio de 2017.	Estudo Descritivo	Evidenciou-se durante o desenvolvimento do projeto, pôde-se observar à importância do ensino e orientação de saúde (especialmente em relação a afogamentos) ao público dirigido.	04
O Enfermeiro Como Educador para a Prevenção dos Principais Acidentes Ocorridos na Primeira Infância	Mostrar a importância do enfermeiro como educador, na prevenção dos principais acidentes da primeira infância.	Estudo Descritivo de caráter quantitativo	Evidenciou-se que o Enfermeiro deve ser visto como educador para a prevenção dos acidentes abordados	04
Ações Educativas Sobre Prevenção de Acidentes Infantis com Professoras de Educação Infantil	Objetivo desta pesquisa foi elaborar, aplicar e avaliar ações educativas com professoras de educação infantil sobre prevenção de acidentes infantis escolares e domésticos	Pesquisa Qualitativa	Evidenciou-se que os riscos de acidentes em Instituição de Educação Infantil, bem como em domicílios, são uma realidade. As ações educativas contribuíram para a aprendizagem das professoras de Educação Infantil a respeito da temática e da realização de atuações práticas.	03
Mortalidade Infantil Relacionada a Diversos Tipos de Acidentes Por Causas Externas	Analisar os óbitos por injúrias não intencionais em crianças entre 0 aos 9 anos.	Estudo Transversal, Exploratório, Descritivo com Abordagem Quantitativa.	Evidenciaram-se os dados encontrados suscitam a necessidade da elaboração de campanhas de orientação para os pais/responsáveis e melhoria de políticas públicas para redução da mortalidade infantil.	03
Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito.	Realizar análise de conceito do termo desenvolvimento infantil e submeter à análise por peritos.	Pesquisa Qualitativa,	Evidenciou-se a análise de conceito gerou uma definição para as classificações de enfermagem na atenção integral à criança.	03

Fonte: Autoria própria.

Ao tipo de pesquisa, identificamos Estudo é de Abordagem Quantitativa Descritiva (01); Estudo Transversal, Descritivo de Abordagem Quantitativa (01); Estudo é Descritivo do tipo Relato de Experiência com Abordagem Qualitativa. (01); Estudo Descritivo (04); Revisão Integrativa (02); Abordagem Quantitativa, Transversal, Documental do tipo Retrospectivo (01); Estudo Descritivo de caráter quantitativo (01); Pesquisa Qualitativa (02);

Estudo Transversal, Exploratório, Descritivo com Abordagem Quantitativa (01). Tipo de Documento mostrou 10 artigos de revisão e 04 originais.

### **3. Resultados e Discussão**

Para discutir os resultados, apresentamos as seguintes categorias:

#### **Categoria I: Ambiente doméstico como ambiente de risco para a criança**

Segundo Azevedo (2016), esclarece que os acidentes domésticos colaboram para um acréscimo nos índices de crianças internadas, em alguns casos havendo óbitos, para criança tudo é novo surge diversas curiosidades e assim geram acidentes que em alguns casos são irreversíveis.

Promover educação para a saúde, direcionado para prevenção de acidentes na infância, junto à comunidade é de extrema relevância para a redução dos casos dos acidentes domésticos nesta faixa etária. (Azevedo et al, pág.3, 2016).

Para Barbosa (2016), esta faixa etária se dispõe alguns casos de acidentes domésticos como o afogamento, quedas, queimaduras, choques elétricos dentre outros, o responsável em si poderá ser um colaborador para que haja prevenção desses eventos adversos, gerando a segurança desses pequeninos, colocando em prática seus cuidados em prol da criança.

O afogamento geralmente está relacionado a atividades de lazer que se transformam em um evento dramático. Criança e água são inseparáveis. O conforto passado no útero parece motivar nossa busca pela água e pelo prazer e, invariavelmente, voltamos à água para várias atividades de lazer, profissional, terapêutica, exercício ou como uma forma de relaxamento (Barbosa et al, pág.01, 2016).

Para Brito (2015), o ambiente doméstico tem um grande índice para acidentes como o afogamento, intoxicações, e outros eventos, sendo assim o responsável deverá manter local adequado livre de circunstâncias que venham colocar a vida da criança em risco, sendo a segurança da criança uma prioridade a ser seguida com muita cautela.

Torna-se de grande importância que haja cuidados necessários para que esta criança não ocorra risco em sua residência, ter um diálogo com a criança explicando os perigos que acontecem quando os mesmos realizam atividades sem acompanhamento de um responsável,

uma linguagem onde a mesma venha compreender que o prudente só quer o seu bem e sua segurança. (Andrade et al, 2016).

Estabelecer interativamente práticas beneficentes para incentivar a criança em ter uma qualidade de vida livre de acidentes em seu ambiente, poder manter o desenvolvimento do mesmo saudável e equilibrado, nada que impeça está criança de brincar, se divertir e curtir sua infância (Medeiros et al ,2017).

No Brasil, particularmente, o número de óbitos chega por volta de 6.500 todos os anos e os números de acidentes chegam a ultrapassar 100.000. O custo de afogamentos no país está estimado em cerca de 228 milhões, já que para cada morte de afogamento, outras quatro vítimas desse acidente recebem atendimento pré-hospitalar e hospitalar de urgência e emergência (Medeiros et al, pág. 01, 2017).

Para Passos (2016), o ambiente domiciliar é a localidade onde mais ocorre acidentes, sendo as crianças uma porcentagem suprema para tais eventos, tudo para os mesmos são novidades e todos são bastante curiosos onde querem explorar tudo o que tem direito sem noção de que muitas vezes estão sofrendo algum tipo de risco mesmo sendo em sua residência.

Conforme Bresolin (2017) conscientizar as crianças dos perigos que a água traz mesmo que pareça ser não inofensiva é uma forma de evitar tipos de acidentes domésticos, possibilitando para as mesmas brincadeiras que venham ser divertidas e que não traga ameaças e sim total segurança para todos tanto para a criança como para o responsável, que em todos os casos sofre junto com a criança e seus familiares.

## **Categoria II: A importância da família para as prevenções de afogamento.**

Segundo Angelo (2014), a interação da família nos cuidados relacionados ao afogamento em residência torna-se primordial para proporcionar a segurança e o bem-estar da criança e de toda a família, o profissional encaminha os conhecimentos básicos para passar uma autoconfiança para todos.

A participação da família nos cuidados à criança é reconhecida como essencial para o atendimento de suas necessidades e para o bem-estar de toda a família. Prover cuidado centrado na família significa que o profissional incorpora ao cuidado: o conhecimento e a convicção de que a família é uma constante na vida das crianças (Angelo et al, pág. 76, 2014).

Para Scotá (2016), torna-se necessário que os familiares venham ter um conhecimento básico sobre os primeiros socorros, pois assim em muitos casos esses eventos seriam evitados, o responsável sobre a criança acaba ficando afetado também pelo o ocorrido, dentro de si a culpa se manifesta e a pessoa se sente transtornado.

Segundo Neto (2017), o familiar obtendo o conhecimento no que o afogamento pode causar o mesmo poderá buscar prevenções desses acidentes em domicílio, e assim o responsável será capaz de ofertar a tranquilidade necessária para que não haja nenhum tipo de trauma relacionado ao afogamento no ambiente.

Para tal, a educação em saúde caracteriza-se por ser uma ferramenta que possibilita ao enfermeiro adquirir conhecimento e readequar as suas condutas clínicas e práticas, adquiridas na formação. Pra tanto, o uso de metodologias ativas de ensino tem se mostrado eficaz, pois estas podem integrar a contextualização da realidade com demonstração de práticas (Neto et al, pág. 81, 2017).

Nogueira (2016) afirma que o familiar identificando esses fatores pode ajudar para ação de reduzir os acidentes domésticos na infância que podem ser traumáticos e inevitáveis. O afogamento é um trauma que pode ser irreversível ou fatal na infância, por isso é de grande importância da participação da família nos cuidados.

Conforme Copetti (2014) o ambiente domiciliar é um dos principais locais para o agravo desses acidentes, justamente pela criança passar a maior parte do tempo em sua residência, contudo o familiar poderá conscientizar a criança sobre a importância de sempre estar acompanhado com um responsável para as prevenções desses eventos.

Esses tipos de acontecimentos que é o afogamento podem ocorrer em qualquer faixa etária, porém as crianças encontram-se propícias a tais ocorridos, sendo essencial que o mesmo sempre esteja acompanhado com um familiar ou responsável para serem evitados (Silva et al, 2017).

As crianças encontram-se vulneráveis a acidentes em virtude de sua imaturidade, curiosidade e período de desenvolvimento na ocasião da sua infância, sendo indefesas especialmente aos acidentes, havendo relação entre os tipos de acidentes com os estágios de desenvolvimento da criança (Silva et al, pág. 2099, 2017).

Segundo Souza (2015), o familiar poderá conversar com a criança sobre cuidados que precisam ser tomados para que não ocorra nenhum imprevisto, as crianças são boas

entendedoras e assim passará certa tranquilidade, todo cuidado será bem-vindo para que esses eventos venham ser minimizados o bastante e assim ocorra uma redução desses casos.

#### **4. Considerações Finais**

É correto que a prevenção em acidentes adversos pode evitar esses acidentes domésticos, com o conhecimento básico nos primeiros socorros ou algumas dicas de cuidados, sabemos que nem todos sabem realizar estas manobras, pois se ao menos um membro da família tivesse este entendimento ocorria uma diminuição desses eventos inesperados que trazem um grande desconforto para nossas crianças.

O argumento estabelecido é que esses acontecimentos não venham atrapalhar o desenvolvimento da criança, pois dependendo do afogamento podem ocorrer sequelas irreversíveis, retardar o seu crescimento e até mesmo levar a criança a óbito. As prevenções realizadas fortalecem um crescimento normal, pois o afogamento pode deixar consequências, sendo estas físicas ou psicológicas.

Concluo que atuação do enfermeiro frente às orientações necessárias podem evitar transtornos para a criança e seus familiares, pois de certa forma o responsável também sai afetado pela responsabilidade de estar presente no momento do ocorrido e não sabendo lidar com a situação por falta de conhecimento, sendo assim o profissional realizando orientações para a criança e seu familiar de certo modo ocorrera uma redução de mortalidade infantil por afogamento.

Se houvesse ações, intervenções e orientações cabíveis para tais situações poderia ocorrer uma diminuição dessas eventualidades, o enfermeiro como educador poderá interagir com medidas para prevenções de acidentes domésticos por afogamento, através de palestras podendo ocorrer em postos de saúde, programa de saúde da família (PSF) em creches, praças públicas, igrejas, hospitais, dentre outros lugares, havendo propagandas sobre este assunto, divulgações nas redes sociais e em televisões de certa maneira sucederia um avanço em informações básicas sobre este tema e assim toda a população obteria um conhecimento mesmo que seja o mínimo para tais ocorridos.

#### **Referências**

Andrad AM et al. (2017). Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm.* 70(1): 199-208.

Angelo M et al. (2014). Atitudes de enfermeiros em face da importância das famílias nos cuidados de enfermagem em pediatria. *Rev Esc Enferm USP* 48(Esp):75-81.

Azevedo APF et al. (2018) Perfil dos Acidentes Domésticos em crianças menores de seis anos. TCC Enfermagem do Centro Universitário UNIVAG. Disponível em:  
<http://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/enf/article/view/52/51>

Barbosa FKM et al. (2016). Atividades Lúdicas como Mecanismo de Processo Ensino-Aprendizagem na Prevenção de Afogamento na Infância: Relato de Experiência. *Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA)* ISSN 2359-084X.

Bresolin FA et al. (2017). Conhecimento de Gestantes sobre Crescimento e Desenvolvimento Infantil. *Ciências da Saúde, Santa Maria*, 18(1): 31-38.

Brito MA & Rocha SS. (2015). A Criança Vítima de Acidentes Domésticos Sob o Olhar das Teorias de Enfermagem. *J. res.: fundam. care. Online* 7(4): 3351-65.

Copetti, CL et al. (2014). Atendimentos a Crianças e Adolescentes Vítimas de Acidente Domiciliar em um Hospital Materno Infantil no Sul de Santa Catarina. *Revista Inova Saúde, Criciúma*, 3(2).

Medeiros B Aet al. (2017). Relato de Experiência: o Emprego de Teatro de Fantoques no Combate aos Afogamentos na Infância. *Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA)* ISSN 2359-084X.

Minayo MCS. (2002). *Ciência, Técnica e Arte: O Desafio da Pesquisa Social* (21 edição). São Paulo: Hucitec-Abrasco.

Neto VLS et al. (2017). Recurso Áudio Visual para Aprendizagem Sobre Afogamento: Relato de Experiência. *Rev Enferm UFPI*. 6(1): 80-3.

Nogueira CM et al. (2016). Mortalidade por Afogamento em Crianças Menores de 5 Anos no Brasil: 2001 a 2010. *Revista Baiana de Saúde Pública*. 40(3): 616-32.

Passos DAS. (2016). Walquiria Lene dos. O Enfermeiro como Educador para a Prevenção dos Principais Acidentes Ocorridos na Primeira Infância. *Rev. Cient. Sena Aires*. 5(2): 124-35.

Scota BC. (2016) *Ações educativas sobre prevenção de acidentes infantis com professoras de educação infantil*. Marília-SP.

Silva LSR. (2017). Mortalidade Infantil Relacionada a Diversos Tipos de Acidentes por Causas Externas. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 11(Supl. 5):2098-105

Soares CB et al. (2014). Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, 48(2): 335-45.

Souza MT, Silva MD & Carvalho R.(2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 8(1): 102-06.

Souza JM & Veríssimo, MÓR. (2015). Desenvolvimento Infantil: Análise de um Novo Conceito. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 23(6): 1097-104.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Keila do Carmo Neves – 14%

Edite Eugenia dos Santos Pontes- 14%

Bruna Porath Azevedo Fassarella -14%

Wanderson Alves Ribeiro -14%

Ana Carolina Mendes Soares Benevenuto Maia -14%

Julyana Gall da Silva -14%

Nátale Carvalho de Souza Lugão -14%